

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: AS REPRESENTAÇÕES DE PACIENTES COM FISTULA ARTERIO-VENOSAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Vander Monteiro da Conceição
Jeferson Santos Araujo

Autores: Lucialba Maria Silva dos Santos
Ralrizônia Fernandes Sousa
Silvio Éder Dias da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O método de escolha para acesso à hemodiálise é a fístula arteriovenosa (FAV) primária em membro superior, envolvendo a artéria radial e a veia cefálica na região do punho. **OBJETIVOS:** Identificar qual a representação social da FAV para o nefropata e analisar como essas representações interferem na qualidade de vida do paciente. **METODOLOGIA:** Este estudo é um relato de experiência sendo utilizada a pesquisa exploratório-descritiva, com abordagem qualitativa, sendo aplicada a teoria das representações sociais, a entrevista semidirigida com três nefropatas e técnica unidade temática. **ANÁLISE DOS RESULTADOS:** Surgiram duas unidades: O cuidar perante o medo: onde os pacientes com FAV relataram que no momento onde foi criado a fistula receberam uma série de informações de como deveriam manter o cuidado desde membro, porém foi muito enfatizado nessas orientações o lado negativo se o cuidado não fosse realizado da forma correta, sendo assim os clientes realizavam as orientações, mas sempre com o medo de que o pior viesse acontecer. A FAV e um novo modo de vida: nessa unidade os entrevistados relataram mudanças de hábitos, pois deixaram de fazer coisas que lhe davam prazer, onde um deles relatou ter deixado de carregar seu filho por não poder fazer esforço, outro afirma ter deixado de desenvolver suas atividades em sua plantação pelo mesmo motivo, já que o membro onde a FAV está instalada não pode manusear objetos cortantes, dessa forma deixaram de realizar funções cotidianas e prazerosas na visão de cada entrevistado. **CONCLUSÕES:** Entendemos como é relevante compreender essa representação, pois percebemos que é importante sim orientar o paciente mostrando aspectos positivos e negativos, porém o ato de realizar “terrorismo” deve ser repensado, pois este pode repercutir de maneira negativa no cuidar do cliente, servindo então este estudo para traçar o melhor cuidado de enfermagem ao paciente de fistula arteriovenosa.